



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

Disciplina: GEOGRAFIA A

Curso: Científico humanístico Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas

Ano: 10º

Ano letivo: 2019-2020

Tema	Subtema	Conceitos Essenciais	Aprendizagens Essenciais	Ações Estratégicas	Recursos/ Materiais	Avaliação	Duração	ACPA
MÓDULO INICIAL	I- A posição de Portugal na Europa e no Mundo	Localização, escala, unidades territoriais (NUTS, distrito, município, comunidade intermunicipal, freguesia e região autónoma), território, cidadania, espaço lusófono, União Europeia, Mercado Comum, Moeda Única e tratados de Roma, Maastricht e Lisboa.	Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.	Ler e interpretar mapas de diferentes escalas; rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; selecionar informação geográfica pertinente; analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo <i>Google Earth</i> , <i>Google Maps</i> , <i>Open Street Maps</i> , <i>GPS</i> , <i>SIG</i> , <i>Big Data</i> , etc.); representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação	Manual escolar Caderno de Atividades e-Manual Quadro Computador Videoprojetor Smartphone Tablet Fotografias Internet (Google Maps, Google Earth...) Mapas/ cartas Topográficas Globo	Formativa Trabalho autónomo Trabalho colaborativo Questões aula	1º Período	A B C D F G H I
							16	

Disciplina: GEOGRAFIA A

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

Pág. 1/8



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

				<p>geográfica, proveniente de diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados; organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada; estabelecer relações intra e interdisciplinares; Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; saber questionar uma situação;</p>				
--	--	--	--	---	--	--	--	--



Tema	Subtema	Conceitos Essenciais	Aprendizagens Essenciais	Ações Estratégicas (1)	Recursos/ Materiais	Avaliação	Duração	ACPA
1. A POPULAÇÃO, UTILIZADORA DE RECURSOS E ORGANIZADORA DE ESPAÇOS	1.1 A população: evolução e diferenças regionais A evolução da população na 2ª metade do século XX . As estruturas e comportamentos sociodemográficos. Os principais problemas sociodemográficos. O rejuvenescimento e a valorização da população.	Crescimento natural; saldo migratório; taxa de natalidade; taxa de mortalidade; taxa de mortalidade infantil; esperança de vida à nascença; crescimento efetivo; estrutura etária; taxa de fecundidade; índice de renovação de gerações; índice sintético de fecundidade; envelhecimento demográfico; índice de dependência de idosos; índice de dependência de jovens; nível de qualificação profissional; estrutura ativ,, desemprego; emprego temporário; taxa de alfabetização; taxa de desempreg,, tipos de emprego; desenvolvimento sustentável; qualidade de vida.	Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões. Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas. Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam. Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos. Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa. Reportar as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional.	Ler e interpretar mapas de diferentes escalas; rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; selecionar informação geográfica pertinente; analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo <i>Google Earth</i> , <i>Google Maps</i> , Organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada; Estabelecer relações intra e interdisciplinares. Formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; Conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local,	Manual escolar Caderno de Atividades e-Manual Quadro Computador Videoprojetor Smartphone Tablet Fotografias Internet (Google Maps, Google Earth...). Mapas. Imprensa escrita	Formativa e/ou Sumativa Trabalho autónomo Trabalho colaborativo Questões aula	40	C D E F G H I



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

	<p>1.2 A distribuição da população As condicionantes da distribuição da população Os problemas na distribuição da população</p>	<p>Êxodo rural; assimetrias regionais; capacidade de carga humana; despovoamento; litoralização; ordenamento do território.</p>	<p>Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas e/ou comportamentos demográficos e na distribuição da população no território português.</p>	<p>para aplicação de estudos de caso; Propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas; Criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional; Analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; Fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS; Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país; saber questionar uma situação.</p>				<p>22</p>	
--	--	---	---	--	--	--	--	------------------	--

(1) Em cada Conselho de Turma, de acordo com os conteúdos programáticos de cada disciplina e as características e interesses dos alunos e do meio envolvente, serão definidas atividades no contexto dos DAC.



Tema	Subtema	Conceitos Essenciais	Aprendizagens Essenciais	Ações Estratégicas (1)	Recursos/Materiais	Avaliação	Duração	ACPA
2.OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES	<p>2.10s recursos do subsolo As áreas de exploração dos recursos minerais A exploração e distribuição dos recursos energéticos Os problemas na exploração dos recursos do subsolo Novas perspectivas de exploração e utilização dos recursos do subsolo</p>	<p>Jazida, unidade geomorfológica, água mineral, água termal, recurso não renovável, recurso renovável, combustível fóssil, energia fóssil, energia renovável (geotérmica, hídrica, eólica, biomassa, etanol, biodiesel, etc.), energia hidroelétrica, energia termoelétrica, mineral energético, mineral metálico, mineral não metálico, rochas industriais, rochas ornamentais, turismo termal.</p>	<p>Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas.</p> <p>Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os recursos do subsolo.</p> <p>Mobilizar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e compreender a exploração dos recursos naturais.</p>	<p>Ler e interpretar mapas de diferentes escalas; rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; selecionar informação geográfica pertinente; analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo <i>Google Earth</i>, <i>Google Maps</i>, Organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; saber questionar uma situação; investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente</p>	<p>Manual escolar Caderno de Atividades e-Manual Quadro Computador Videoprojetor Smartphone Tablet Fotografias Internet (Google Maps, Google Earth...). Mapas</p>	<p>Formativa e/ou Sumativa Trabalho autónomo Trabalho colaborativo Questões aula</p>	2º Período	C D E F G H I
	<p>2.2 A radiação solar A variabilidade da radiação solar em Portugal Continental e Insular A distribuição da temperatura no território nacional</p>	<p>Energia solar, radiação solar, equilíbrio térmico, efeito de estufa, insolação, albedo, temperatura média, isotérmica, amplitude térmica, regime térmico, encosta soalheira, encosta umbria, turismo balnear.</p>	<p>Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo.</p> <p>Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades.</p>				20	



	<p>A valorização da radiação solar.</p> <p>2.3. Os recursos hídricos A especificidade do clima português</p>	<p>Massa de ar, isóbara, depressão barométrica, anticiclone, situação meteorológica, relevo concordante/discordante, barreira de condensação, isoietas, precipitação convectiva, precipitação frontal, precipitação orográfica, superfície frontal polar, período seco estival, balanço hídrico, evapotranspiração (potencial e real), recurso hídrico, rede hidrográfica, bacia hidrográfica, escorrência, infiltração, toalha freática, permeabilidade, aquífero, produtividade aquífera, água residual, água subterrânea, água superficial, caudal, regime fluvial, disponibilidade hídrica, albufeira, barragem, barragem de retenção <i>versus</i> barragem de produção, efluente, eutrofização, salinização.</p>	<p>Equacionar as potencialidades e limitações de exploração económica da radiação solar.</p> <p>Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais, energéticos, hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.</p> <p>Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e da precipitação e relacioná-las com a circulação geral da atmosfera.</p> <p>Identificar as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas.</p> <p>Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região.</p>	<p>relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);</p> <p>Visita de estudo: Geopark de Arouca/Passadiços do Paiva.</p>			<p>22</p> <p>Final do 2º Período</p> <p>+</p> <p>3º Período</p> <p>26</p>	
--	--	--	--	--	--	--	---	--

(1) Em cada Conselho de Turma, de acordo com os conteúdos programáticos de cada disciplina e as características e interesses dos alunos e do meio envolvente, serão definidas atividades no contexto dos DAC.



Tema	Subtema	Conceitos Essenciais	Aprendizagens Essenciais	Ações Estratégicas (1)	Recursos/Materiais	Avaliação	Duração	ACPA
2.OS RECURSOS NATURAIS DE QUE A POPULAÇÃO DISPÕE: USOS, LIMITES E POTENCIALIDADES	2.4. Os recursos marítimos	Águas interiores, águas territoriais, zona contígua, Zona Económica Exclusiva (ZEE), erosão marinha, abrasão marinha, plataforma continental, talude continental, formas de relevo do litoral e fluvio-marinhas (arriba, praia, ilha barreira, sistema lagunar, tómbolo, estuário), corrente marítima, deriva Norte-Sul, energia dos oceanos, maré negra, nortada, recurso piscícola, tipos de pesca, quotas de pesca, <i>upwelling</i> , aquicultura, ordenamento da orla costeira.	Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – hídricos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.	Ler e interpretar mapas de diferentes escalas; rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos e do vocabulário geográfico; selecionar informação geográfica pertinente; analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas; mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo <i>Google Earth</i> , <i>Google Maps</i> , Organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; saber questionar uma situação; participar, de forma criativa, no projeto Formar Leitores	Manual escolar Caderno de Atividades e-Manual Quadro Computador Videoprojetor Smartphone Tablet Fotografias Internet (Google Maps, Google Earth...) Mapas	Formativa e/ou Sumativa Trabalho autónomo Trabalho colaborativo Questões aula	22	A B C D F G H I
	As potencialidades do litoral.		Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho.					
	A atividade piscatória.		Distinguir os principais tipos de pesca.					
	A gestão do espaço marítimo.		Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas.					
A rentabilização do litoral e dos recursos marítimos		Mobilizar as Tecnologias de Informação Geográfica para localizar, descrever e						



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

			<p>compreender a exploração dos recursos naturais.</p> <p>Equacionar as potencialidades e limitações de exploração económica dos recursos marítimos.</p> <p>Discutir a situação atual da atividade piscatória.</p> <p>Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--

(1) Em cada Conselho de Turma, de acordo com os conteúdos programáticos de cada disciplina e as características e interesses dos alunos e do meio envolvente, serão definidas atividades no contexto dos DAC.